



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
03 de julho de 2012**

Notícias do Dia - Paulo Alceu

"Explicações"

UFSC – Greve – Doação de alimentos – Complexo Penitenciário de Florianópolis

Explicações

Dias atrás, na coluna, tratei sobre a doação de alimentos da UFSC, que está em greve, para o Complexo Penitenciário de Florianópolis e levantei dúvidas já que esse trabalho é terceirizado. O gerente de atividades laborais, Jorge Roberto Weicker, explicou que, ao aceitar a doação foi feita uma espécie de divisão do que foi recebido, sendo que o restaurante dos agentes penitenciários recebeu carne, a Colônia Agrícola de Palhoça cortes de galinha. Hortaliças e legumes foram para a Penitenciária, que é terceirizada, mas atende também os agentes prisionais, e sendo produto perecível foi para consumo direto. Explicado, obrigado.

Notícias do Dia - Carlos Damião

"Vândalos continuam agredindo a UFSC"

UFSC – Luís Carlos Cancellier de Olivo – Festas no Campus – Vandalismo

Vândalos continuam agredindo a UFSC

O professor e jornalista Luís Carlos Cancellier de Olivo publicou em seu Facebook uma sequência impressionante de fotos, registradas no sábado (30/6), às 10h. Essa é uma das imagens que comprovam o pouco caso da administração da Universidade Federal de Santa Catarina com as festas de embalo que acontecem frequentemente no campus — muitas delas promovidas por pessoas estranhas à comunidade acadêmica. O impressionante é que essa calçada é a que conduz à própria reitoria da respeitável instituição federal. "Sinto muito dizer, mas essa não é a UFSC que queremos", registra o professor, que leciona na área do Direito. A situação, é bom que se diga, não é de agora. A atual direção da universidade herdou a desordem da administração anterior. Mas isso também não é justificativa para que o vandalismo continue imperando na área.



DIVULGAÇÃO / LUÍS CARLOS CANCELLIER DE OLIVONDI

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“O dono da frase”

Cesar Souza Júnior – Ado Von Wangenheim – Rua Deputado Edu Vieira – Armazém Vieira

O dono da frase

Aquela frase pronunciada na convenção de domingo, dita pelo candidato a prefeito Cesar Souza Junior (“A cidade necessita de obras não para as próximas eleições, mas sim para as próximas gerações”), é, na verdade, de autoria de Ado Von Wangenheim, que confessa ter se sentido lisonjeado ao vê-la ontem cedo nesta coluna, já que foi pronunciada numa entrevista sua recente:

E cita como exemplo clássico de “urbanismo eleitoral” a polêmica criada em torno da UFSC e da Rua Deputado Edu Vieira. “Em 29 anos, ninguém planejou nada, não mudaram o zoneamento e deixaram construir um condomínio enorme em frente ao Armazém Vieira, o que impede a duplicação do exato trecho que há 29 anos causa o engarrafamento...”

Diário Catarinense

Geral

“Matrículas do SISU: problemas são pontuais, afirma MEC”

Ministério da Educação - Greve servidores federais – SISU – Matrículas

MATRÍCULAS DO SISU

Problemas são pontuais, afirma MEC

Brasília

O Ministério da Educação (MEC) negou que as matrículas dos aprovados no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) tenham sido interrompidas pela greve dos servidores das instituições federais. De acordo com o governo, foram registrados problemas apenas em algumas universidades. Os prazos continuam mantidos.

De acordo com a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra), o processo de matrícula em 48 universidades e institutos federais que participam do Sisu tinha sido interrompido por decisão do comando de greve nacional. Mas, de acordo com o MEC, um balanço do primeiro dia de matrículas apontou problemas em cinco institui-

ções: Federal do Ceará (UFC), Piauí (UFPI), do Recôncavo da Bahia (UFRB) e de alguns campi da Federal do Tocantins (UFT) e da Tecnológica do Paraná (UFTPR).

Segundo a nota divulgada pelo MEC, no primeiro dia de matrículas foi constatado “o esforço dos reitores para assegurar o direito dos estudantes em 21 universidades federais” que participam desta edição do Sisu.

– O MEC faz o acompanhamento das matrículas, caso a caso, e orienta as universidades que enfrentam problemas mais agudos com o movimento grevista dos funcionários para que lancem mão do sistema de matrículas pela internet – diz o texto.

O Sisu foi criado pelo MEC para unificar a oferta de vagas em universidades públicas, que são disputadas pelos estudantes a partir da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Nesta edição, 642 mil candidatos participaram da disputa de cerca de 30 mil vagas.

A matrícula dos aprovados em primeira chamada termina em 9 de julho. O MEC alerta que os estudantes deverão prestar atenção aos prazos. Após esse período, está prevista uma segunda chamada, que será divulgada em 13 de julho.

Diário Catarinense
Encarte Escola Aberta
"Pré-vestibular UFSC/SED"
ENEM - Pré-vestibular UFSC/SED - Inscrições

escola aberta

pré-vestibular ufsc/sed

Quem vai prestar vestibular ou fazer a prova do Enem no final deste ano pode se inscrever, até o dia 13 de julho, no Pré-vestibular da UFSC/SED. São 3.200 vagas em 29 cidades do Estado. A proposta do projeto é oferecer gratuitamente cursinho preparatório a estudantes da rede pública de ensino, auxiliando, desta forma, o acesso ao ensino superior.

Podem participar da seleção jovens que concluíram ou estão cursando o terceiro ano do ensino médio, exclusivamente, em escola pública; e quem não está cursando ou tenha concluído o curso superior, além de disponibilidade de frequentar as aulas de 2ª a 6ª feira. Os interessados devem acessar o site oficial do projeto (www.prevestibular.ufsc.br) ou da SED (www.sed.sc.gov.br), ler o Edital e preencher o formulário de inscrição.



Foto: Osvaldo Niczetti

A reitora da UFSC, Roselane Neckel, o governador Raimundo Colombo, e o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, na assinatura do contrato do Pré-vestibular

Cidades que oferecem o Pré-vestibular: Araranguá, Balneário Camboriú, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Florianópolis, Imbituba, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Mafra, Navegantes, Palhoça, Rio do Sul, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Tubarão e Xanxerê.

A Notícia
Opinião do Grupo RBS
"Salários dos servidores"

Servidores públicos federais – Lei de Acesso à Informação – Teto salarial – Distorções

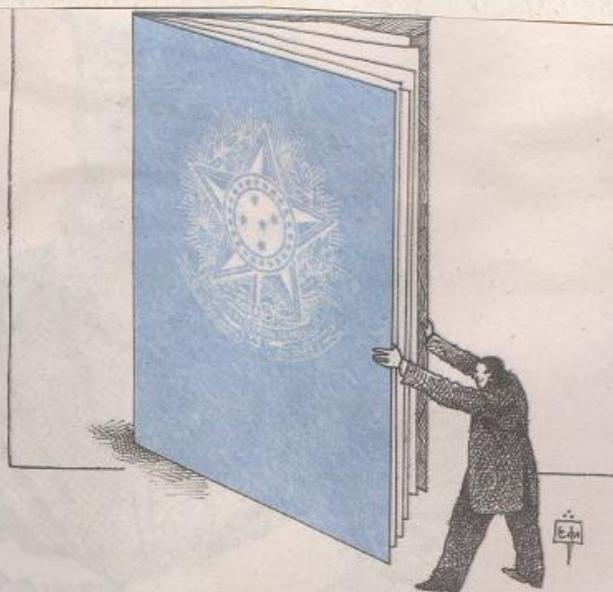
OPINIÃO DO GRUPO RBS

Salários dos servidores

Apesar da clareza da Lei do Acesso à Informação e do exemplo positivo que vem sendo dado pelos chefes dos poderes, algumas áreas do funcionalismo ainda resistem à ideia de que o contribuinte tem o direito de saber como o Estado emprega o dinheiro dos impostos. É um dever do governo, de todos os governos, prestar contas à sociedade do que gasta – e isso inclui, sem qualquer dúvida, os vencimentos dos funcionários de todos os poderes, nas instâncias municipal, estadual e federal.

No caso do Executivo, que saiu na frente para se adequar à mudança legal, a divulgação dos ganhos vem confirmando o que a sociedade já desconfiava, mas não tinha como provar. Nos últimos dias, os brasileiros tiveram certeza, por exemplo, de que o teto salarial, definido em lei e já em valores elevados para o padrão de serviços prestados pelo poder público, não é cumprido.

Distorções ajudam a entender a resistência em alguns meios a uma ampla divulgação dos ganhos. De maneira geral, porém, são inconsistentes as alegações de quem se opõe à clareza nesses casos. Entre elas, estão desde a inviolabilidade do sigilo fiscal até a preservação da intimidade e riscos referentes à segurança. São inconcebíveis as pressões de quem se opõe a uma ampla publicidade dos ganhos dos servidores dos três poderes na maior parte dos casos por razões pessoais e para encobrir deformações.



OS SALÁRIOS DOS SERVIDORES

A pesar da clareza da Lei do Acesso à Informação e do exemplo positivo que vem sendo dado pelos chefes dos poderes, algumas áreas do funcionalismo ainda resistem à ideia de que o contribuinte tem o direito de saber como o Estado emprega o dinheiro dos impostos. É um dever do governo, de todos os governos, prestar contas à sociedade do que gasta – e isso inclui, sem qualquer dúvida, os vencimentos dos funcionários de todos os poderes, nas instâncias municipal, estadual e federal, com especificidades necessárias à transparência, o que inclui nome, cargo e contracheque. Deformações de remuneração e diferenças abissais entre os ganhos, como as reveladas em portais de transparência, não podem servir de pretexto para limitar a transparência. São essas questões, ao contrário, que reforçam a visibilidade como caminho para a correção dos abusos.

No caso do Executivo, que saiu na frente para se adequar à mudança legal colocada em prática há um mês e meio, a divulgação dos ganhos vem confirmando o que a sociedade já desconfiava, mas não tinha como provar. Nos últimos dias,

São inconcebíveis as pressões de quem se opõe a uma ampla publicidade dos ganhos dos funcionários, na maior parte dos casos por razões pessoais e para encobrir deformações.

os brasileiros tiveram certeza, por exemplo, de que o teto salarial, definido em lei e já em valores elevados para o padrão de serviços prestado pelo poder público, não é cumprido. A transgressão só ocorre, em grande parte, porque os beneficiários integram uma elite da burocracia que se considera acima de qualquer imposição legal. Os brasileiros tomaram conhecimento também de que, embora o discurso oficial passe a ideia de prioridade à educação e à saúde, professores e médicos têm ganhos irrisórios comparados aos de outras carreiras. Na prática, a diferença entre os ganhos de carreiras de nível superior chega a alcançar mais de

500% – situação inadmissível em qualquer país com um mínimo de preocupação com a coerência.

Distorções desta ordem ajudam a entender a resistência em alguns meios a uma ampla divulgação dos ganhos e de seus beneficiários. De maneira geral, porém, são inconsistentes as alegações de quem se opõe a uma ampla clareza nesses casos. Entre elas, estão desde a inviolabilidade do sigilo fiscal até a preservação da intimidade e riscos referentes à segurança. Decisões judiciais em caráter preliminar, como a que proibiu o acesso público aos rendimentos de 190 mil servidores no Distrito Federal, por exemplo, demonstram que a luta para torná-los públicos não ocorrerá com facilidade. E essa é mais uma razão para a sociedade acompanhar de perto sua aplicação na prática, particularmente no que diz respeito aos dispêndios com a folha salarial.

São inconcebíveis as pressões de quem se opõe a uma ampla publicidade dos ganhos dos funcionários dos três poderes em todas as esferas da federação, na maior parte dos casos por razões pessoais e para encobrir deformações. Essa é uma questão a ser acompanhada de perto pelos contribuintes, pois são os que pagam a conta.

Notícias do Dia Caderno Plural

“Festival de teatro: Dada a largada para o Isnard Azevedo”
Fundação Franklin Cascaes – 19º Festival Isnard Azevedo - UFSC

FESTIVAL DE TEATRO

Dada a largada para o Isnard Azevedo

FLORIANÓPOLIS — A Fundação Franklin Cascaes divulgou a lista de espetáculos que participarão do 19º Floripa Teatro – Festival Isnard Azevedo, de 21 a 29 de setembro. Dos 234 inscritos, foram selecionados 27 espetáculos de sete estados brasileiros — Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia. Entre eles estão peças para adultos e crianças, incluindo teatro de rua e circo-teatro.

Os jurados levaram em conta, para a escolha dos espetáculos, a relevância e excelência artística dos grupos e espetáculos; diversidade de linguagens na encenação; originalidade das propostas; e disponibilidade para integrar a grade de programação. Foram selecionados também 16 espe-

táculos suplentes. Formaram a comissão julgadora Waleska De Franceschi, superintendente adjunta da Fundação Franklin Cascaes; Sulanger Bavaresco, criadora do festival, Maria Brígida de Miranda, professora da Udesc, Vanderléia Will, atriz, e Zélia Regina Sabino, do Departamento Artístico Cultural da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

O festival, que pretende atingir um público de mais de 40 mil espectadores no ano de comemoração do 25º aniversário da Fundação Franklin Cascaes, será realizado nos teatros Álvaro de Carvalho, Governador Pedro Ivo, União Beneficente Recreativa Operária (UBRO) e da UFSC. Espetáculos acontecerão ainda em lonas e espaços alternativos em várias comunidades da Capital.

SELECIONADOS Catarinenses

TEATRO ADULTO

• **“A Garota da Capa”**
Associação Artística e Cultural Eugênia (Florianópolis/SC)

• **“Beatriz”**
Ágape – Espaço de Artes (Florianópolis/SC)

• **“Eu. Você. Ela. A Mãe”**
Irreal Produções Artísticas (Florianópolis/SC)

• **“Pequeno Monólogo de Julieta”**
Grupo Círculo (Florianópolis/SC)

• **“Uma Lady Macbeth”**
Harmônica Arte e Entretenimento (Florianópolis/SC)

Lista completa no site www.pmf.sc.gov.br/entidades/franklincascaes



Grupo Off-Sina.
“E o Palhaço o que é?”
é um dos espetáculos do Rio de Janeiro selecionados

CLIPAGEM DIGITAL

Folha de São Paulo Cotidiano

["Universidades estaduais pagam mais que federais"](#)

Salários - Professores - Universidades federais - Universidades estaduais - MEC - Andes

Folha de São Paulo Cotidiano

["25% dos concursos para professores em federais de SP não têm aprovados"](#)

Professores - Concursos sem candidatos aprovados - Universidades federais - São Paulo

Folha de São Paulo Cotidiano

["Falta de doutores é maior causa, dizem MEC e reitores"](#)

Professores - Concursos sem candidatos aprovados - Universidades federais - São Paulo -
MEC - UFABC - Unifesp